

CFMP COMO INSTRUMENTO INTERMÉDIO ENTRE OS PLANOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS NO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

A fase inicial do processo de planificação e orçamentação em Moçambique, é considerada de extrema importância para a elaboração dos diferentes instrumentos estratégicos e operacionais (PES e Orçamento do Estado).

A importância da fase inicial, obedecendo o ciclo de planificação, é de averiguação e análise do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado, em relação as actividades planificadas e a projecção de recursos financeiros necessários para a sua implementação no ano $n+1$.

O Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), é o instrumento que serve de base para a fase inicial de planificação e Orçamentação, pois, é através deste que os diferentes actores envolvidos no processo fazem:

- o alinhamento das políticas; e
- o ajuste das estratégias.

Estes dois elementos, visam harmonizar e alcançar os objectivos definidos nos diferentes planos de longo prazo.

O CFMP é também, um instrumento de planificação de médio prazo utilizado no processo de preparação e elaboração do Orçamento de Estado, e de captação e gestão dos recursos do erário público. Procura trazer melhorias na qualidade de prestação de serviços públicos.

O CFMP, permite efectuar mudanças estruturais na despesa e aumentar o grau de previsibilidade dos recursos, contribuindo para uma planificação estratégica coerente e compatível com os recursos possivelmente disponíveis.

As acções previstas no PARPA, encontram resposta, em termos de recursos necessários no CFMP.

O resultado das acções e a sua implicação financeira, devem ser reflectidos no Plano Económico e Social (PES) e no Orçamento do Estado (OE) do ano $n+1$. Para além de determinar e orientar a elaboração do PES e OE referentes ao ano seguinte, o CFMP

apresenta a forma como as estratégias deverão ser implementadas nos dois anos seguintes bem como a implicação financeira resultante do ajuste destas estratégias.

ENQUADRAMENTO DO CFMP E ARTICULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO

O CFMP é um dos componentes importantes do Sistema de Planificação em Moçambique (SNP) que é composto pelas seguintes categorias:

a) Os de natureza estratégica

- Estes, apresentam um conjunto de directivas aprovadas e implementadas pelo Governo, com vista a orientar a intervenção da acção pública e/ou privada. Por exemplo o Plano Quinquenal do Governo (PQG), a Política de Habitação, Política Comercial, entre outros.

b) Os planos operacionais

- Que tem como finalidade operacionalizar todo o processo de planificação, a curto e médio prazo e contem todas as indicações das providências que devem ser tomadas e as actividades a serem desenvolvidas para se atingir os objectivos, acções e metas pretendidas nos prazos estabelecido e os locais onde devem ser implementadas as actividades. Por exemplo o PES e o OE.

c) De Monitoria e Avaliação (M&A)

- Estes instrumentos são importantes para realimentar o processo de tomada de decisões e são focalizados no nível de alcance dos resultados, factores determinantes de progresso ou fraco desempenho de forma a reformular as acções planificadas ligadas a recursos necessários e adequados. Constituem principais instrumentos de M&A do Governo o Balanço do Plano Económico e Social (BdPES), O relatório de Execução Orçamental (REO), o Balanço do Plano Quinquenal do governo (BdPQG) e o Relatório de Avaliação do Impacto do PARPA II (RAI)

O CFMP é o instrumento intermédio entre a planificação estratégica e operacional. A M & A é importante no CFMP na medida em que a planificação e ajustamento na

implementação das prioridades é feita tendo em conta a informação sobre o desempenho e resultados previamente observados.

A elaboração do CFMP inicia em Novembro¹ do ano N-1² e termina em Abril ano N. Com base nos limites do CFMP, PES/OE anteriores aprovados, faz-se a planificação inicial. Neste processo, determinam-se os pressupostos macroeconómicos que influenciam o nível de arrecadação de receitas. Determina-se o nível de receitas fiscais e não fiscais, recursos externos que podem ser usados nas despesas. E por fim, faz-se a afectação estratégica de recursos tendo em conta as prioridades nacionais.

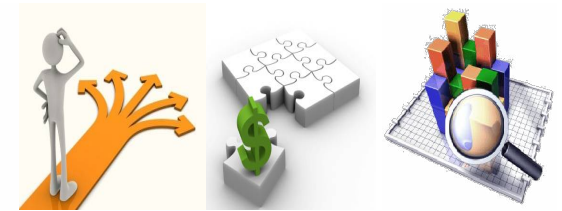
Apresentam-se as principais acções e os limites globais indicativos correspondentes que reflectem o somatório dos limites sectoriais e outras despesas gerais.

Ao longo do processo da elaboração do CFMP, decorrem os processos de ajuste do PES e OE. Esta segunda etapa inicia após a aprovação do CFMP. Através dos limites indicativos (globais e sectoriais), apenas são finalizados alguns dos aspectos da elaboração do PES e OE ora iniciados durante o primeiro estágio. Neste estágio prosseguem discussões técnicas de ajustes de metas e necessidades de recursos face à outras necessidades não mencionadas no primeiro estágio. Esta fase **termina a 31 de Julho, com a submissão do PES e do OE no MPD/MF**. Uma vez que durante a aprovação do CFMP até os meados desta fase possam ocorrer mudanças estruturais e conjunturais importantes, é nesta fase que as actividades e os respectivos orçamentos são ajustados.

O terceiro estágio inicia após a submissão pelos sectores do PES e OE a 31 de Julho. Especificamente, decorre o processo de harmonização dos três instrumentos para que sejam submetidos e depositados na Assembleia da República a 15 de Setembro, cada um dos quais apresenta informação a ela inerente: O CFMP apresenta a articulação, ajustes das estratégias e mecanismos de concretização das prioridades ao longo de três anos e consequente implicação financeira. O PES apresenta o leque das actividades a serem implementadas; o OE a expressão financeira das actividades emanadas no PES.

¹ Isto num contexto em que ainda não se inclui o Distrito no processo. No caso de inclusão do Distrito, o processo poderá iniciar relativamente mais cedo do que é actualmente.

² Por exemplo 2010 é o ano N-1 em relação ao ano 2011.



ESTRUTURA MODELO: FUNDAMENTAÇÃO CFMP 2011-13

1. INTRODUÇÃO

- a. Objectivos e visão
- b. Desafios

2. JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS

- a. Resumo de receitas e despesas
- b. Conteúdo dos Programas de Investimento
 - Quais são os objectivos do Programa?
 - Quais são as acções relevantes aos objectivos dos programas?
 - Como foram custeadas as acções?
 - Justificar o valor por programa proposto?
- c. Despesas de Funcionamento
 - Existe excesso? Caso sim justifique
- d. Receitas

3. PROJECTOS COM GRANDE CONTRIBUIÇÃO NO PIB

- a. Nome e tipo de empreendimento
- b. Localização Geográfica
- c. Datas
- d. Montante a ser Investimento
- e. Contribuição do Estado
- f.

Nome da UGB

		Execução 2009	OE 2010 (Indicativo)	CFMP2011 Limite Proposta		CFMP2012 Limite Proposta		CFMP2013 Proposta
Investimento	Programa							
	Total de Recursos Internos							
	Total de Recursos Externos							
Funcionamento								
Receitas								

Projecção das Despesas de Investimento por Projecto da UGB - TODAS AS FR

[illegible]

MINISTÉRIO DO PLANO E DESENVOLVIMENTO - MPD
METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DO CENÁRIO FISCAL DE MÉDIO PRAZO - CFMP - 2010-2012
PROECÇÃO DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO POR SECTOR GLOBAL
Curso: PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES

Limite CFMP 2010 2012 10^3 MT

Despesa de Funcionamento Global

Despesa de Funcionamento Global					2012			
Código Sector	Designação Completa do Sector (UGB)	Código UGB	Sal. & Remuner	Outras Desp Pess	B&S	Demais Correntes	Desp. Capital	Total
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								
10000500								

Exercício Económico de 2010

 10^3 MT

Despesa de Funcionamento Global

[illegible]

[illegible]

MINISTÉRIO DO PLANO E DESENVOLVIMENTO - MPD
 METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DO CENÁRIO FISCAL DE MÉDIO PRAZO - CFMP - 2010-2012
 PROJECCÃO DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO POR SECTOR GLOBAL
 Curso: PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES

10³ MT

		2012			
Sal. & Remuner	Outras Desp Pess	B&S	Demais Correntes	Desp. Capital	Total

10³ MT

		2013			
Sal. & Remuner	Outras Desp Pess	B&S	Demais Correntes	Desp. Capital	Total

MINISTÉRIO DO PLANO E DESENVOLVIMENTO - MPD
 METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DO CENÁRIO FISCAL DE MÉDIO PRAZO - CFMP - 2010-2012
 PROJECCÃO DAS RECEITAS POR SECTOR / UGB
 Curso: **PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES**

Sector: **Código UGB** **Designação Oficial Completa da UGB , sem Abreviações**

Instituição (UGB):



Projecção das Receitas Consignadas da UGB

10³ MT

Código FR	Designação da FR	Código CER	Designação da CER	Moeda	Valor Previsto			
				MT	2010	2011	2012	2013

Metodologia da Estimativa da Receita

Legislação:

Projecção das Receitas Próprias da UGB

10³ MT

Código FR	Designação da FR	Código CER	Designação da CER	Moeda	Valor Previsto			
				MT	2010	2011	2012	2013

Metodologia da Estimativa da Receita

Legislação:

Obs.:

1 - UGB que não programaram a receita no OE 2009 poderão deixar o campo do exercício 2009 em branco, ou, caso desejem, poderão preenchê-lo com o valor projectado para uso apenas para fins estatísticos.

2 - Toda UGB que não efectuar recolha de qualquer receita deve ser solicitada a preencher o cabeçalho do mapa e apresentar o modelo em branco e declarar tal facto para efeito de controlo.

3 - A Metodologia da Estimativa da Receita consiste em explicar com base em que parâmetros, ou índices, os valores estimados para 2010, 2011, 2012 foram calculados

Como por exemplo, aumento do PIB, da população, da oferta da prestação de serviço, da demanda pelo serviço etc.

4 - este arquivo, depois de preenchido, deverá ser enviado pela UGB à UGB globalizadora impresso e assinado pelo responsável pela UGB e em meio magnético (ficheiro Excel)

MINISTÉRIO DO PLANO E DESENVOLVIMENTO - MPD

METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DO CENÁRIO FISCAL DE MÉDIO PRAZO - CFMP - 2010-2012

PROJECCÃO DAS RECEITAS POR SECTOR / UGB

Curso: PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES